
COPENHAGUE – Encontro conjunto: Diretoria da ICANN e Grupo de Partes Interessadas Comerciais
Terça-feira, 14 de março de 2017 – 11h às 12h CET
ICANN58 | Copenhagen, Dinamarca

MARKUS KUMMER: Então é um minute depois das 11, eu vou facilitar essa sessão com Greg Shatan do grupo de comercial. Como nós não temos aqui o nome de todos nos papéis eu vou fazer uma chamada.

STEVE DelBIANCO: Steve DelBianco do grupo comercial.

JIMSON OLUFUYE: Jimson Olufuye.

CHRIS WILSON: Chris Wilson.

CHERINE CHALABY: Cherine Chalaby da diretoria da ICANN.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Wolf-Ulrich Knobén, ISPCP.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

TONY HARRIS: Tony Harris do ISPCP.

ASHA HEMRAJANI: Asha Hemrajani da diretoria da ICANN.

CHRIS DISSPAIN: Chris Disspain.

BECKY BURR: Becky Burr.

GREG SHATAN: Greg Shatan, president dos membros da propriedade intelectual.

MARKUS KUMMER: Markus Kummer da diretoria.

TONY HOLMES: Tony Holmes president ISP por 3 horas e 5 minutos.

JONNE SOININEN: Jonne Soininen da diretoria.

STEVE CROCKER: Steve Crocker, president da diretoria da ICANN.

RINALIA ABDUL RAHIM: Rinalia Abdul Rahim da diretoria.

JONATHAN ZUCK: Jonathan Zuck do IPC.

MARKUS KUMMER: Nós trocamos então as perguntas antes e queremos que essa sessão seja interativa.

GREG SHATAN: Nós temos com o ISPCP que seria de propriedade intelectual e depois vamos começar com o ISP, depois do BC e depois do IPC e nós achamos que a reunião seria 90 minutos e esperamos ser o mais eficiente possível e depois eu vou passar para os ISPs.

TONY HOLMES: Muito obrigado. Como nós temos 20 minutos por cada grupo eu vou falar das 3 perguntas de uma vez só.

Na verdade eu vou fazer um resumo dessas 3 perguntas. A primeira questão que queríamos levantar é a arquitetura de arquitetura digital DOA. Então o ISP enviou uma carta para a diretoria quanto a esse DOA e nós sabemos que há

preocupações com isso em outros fóruns além da ICANN, faltam informações e muita gente conversou nos corredores e isso causou certa preocupação e isso tem a ver com a missão da ICANN e os outros sugeriram que seria uma sugestão do DNS e não é isso, essa informação não ajuda. Então pedimos que a ICANN levasse isso em conta e esclarecesse os aspectos técnicos do que é o DOA, o que não é.

Então a primeira questão é que não tivemos nenhuma resposta e o que está acontecendo e a segunda questão tem a ver com essa reunião.

Há uma reunião técnica na ICANN onde há uma apresentação sobre o DOA que é exatamente nesse mesmo horário. Então nós vamos sair daqui correndo para essa outra sessão e isso leva a segunda questão, que é programação das reuniões.

Eu sei que a comunidade trabalhou bastante duro com isso, mas mesmo assim, nós temos muitos conflitos nessas reuniões e muitas comunidades estão tendo problemas com isso. Então esses problemas não foram resolvidos. Então dentro do ISPCP nós discutimos isso, nós sabemos que quando viemos as reuniões da ICANN que certas sessões precisam ocorrer, outras têm um histórico que temos as mesmas reuniões pelo mesmo tempo e é fácil preencher esses espaços.

Então o que na verdade nós precisamos é ver todas as sessões, se todas se justificam e talvez parte delas possam ser feitas fora de uma reunião da ICANN. Talvez isso pode ser feito até remotamente.

As sessões de auto interesse diminuíram, mas mesmo assim isso deve ser - essas reuniões devem se dever a uma real necessidade.

Algumas das sessões nos dias anteriores tinham um público muito grande, outros tinham pouco público. Eu acho que devemos reavaliar as necessidades dessas sessões. Acho que não devemos ter a mesma abordagem para todas as reuniões da ICAN.

Então talvez se levássemos isso em conta não precisaríamos sair correndo dessa reunião tão rápido para ir a uma outra reunião de tanto interesse da ISP e o terceiro tópico é uma questão semelhante.

Nós sabemos que as comunidades estão sob pressão, tem muito o que fazer com poucos recursos e nós achamos que a ICANN esteja em um estágio de dar um passo atrás e ter uma visão mais holística, que ajudaria a resolver alguns problemas de programação e o momento de fazer isso é agora e que a comunidade empodeirada tenha um papel mais ativo dentro da ICANN.

Nós já sabemos que há 11 revisões programadas e há hoje uma reunião do grupo comercial e nós questionamos o valor de ter uma revisão depois da outra e nós sabemos que essas revisões são necessárias, mas os 2 problemas que vemos é que isso gasta muitos recursos que o valor das revisões é questionado. Especialmente porque a comunidade é obrigada, ou é solicitada a comentar sobre toda a revisão, enquanto que ela não está interessada - na verdade parte da comunidade não está interessada em tudo.

Então essa programação de 11 revisões, que pressupõe que elas sejam em separado, mas há várias sobreposições e não há largura de banda para ter essa visão holística de olhar todas como juntas.

Então depois de abandonar essa programação de 11 revisões nós podemos ter uma outra visão, uma visão mais holística. Talvez seja melhor combinar os recursos e fazer uma revisão mais holística de partes da organização. Vocês sabem que nós temos uma posição bastante forte sobre a estrutura atual do GNSO.

MARKUS KUMMER:

Muito obrigado.

Eu acho que essa carta foi enviada em início de fevereiro. Eu acho que as cartas devem ser respondidas imediatamente, mas o Jonne vai responder.

JONNE SOININEN:

Se eu entendi bem a sua pergunta, nós sabemos dessa discussão, estamos acompanhando e nós, como indivíduos da diretoria e como diretoria, sabemos do DOS já a algum tempo, especialmente a partir de 2004 eu tenho – não sei se o Steve já sabe disso – mas como diretoria nós revisamos isso.

Nós escrevemos um documento sobre o DOA dizendo o que nós entendemos do que é esse sistema e quais são os pontos de discussão. Então nós conhecemos o sistema de DOA e quais são as discussões.

Por outro lado, como Markus disse, deveríamos ter respondido a carta imediatamente e desculpem ter demorado tanto tempo para responder, mas nós já temos a carta escrita e deve ser publicada nos próximos dias e respondendo ao que você nos solicitou.

Há mais alguma coisa que você gostaria de saber do DOA a partir da perspectiva da diretoria?

TONY HOLMES: Sim, eu gostaria de ter uma resposta.

Nós estivemos engajados em algumas dessas discussões fora da ICANN e a ICANN conhece bem isso e isso é muito bom e da nossa perspectiva é muito bom participar, ajudar e ser útil para a comunidade e estamos bem prontos para isso.

JONNE SOININEN: Muito obrigado.

Steve, você ainda tem uma pergunta sobre o DOA?

STEVE CROCKER: Eu quero dizer uma coisa Tony. É o seguinte, os ISPs estão no mundo real, eles fornecem um serviço real, eles conhecem sua tecnologia e conhecem muito bem o que é o DOA e essa é a situação então e é suficiente.

Então quanto a sua solicitação de ajuda e ajuda dos ISPs acho que seria bom ajudá-los com pressões motivadas do ponto de vista político de obter pessoas, contatos do governo, isso seria de grande valor e também outras áreas para os identificadores, também para termos um armazenamento permanente de identificadores e, lamentavelmente, isso vai se tornar uma questão política, mas a minha pergunta é: isso é de parte dos

ISPs que querem saber mais ainda, isso não sei, ou não, hoje parte dos ISPs que querem saber como é que isso funciona?

TONY HOLMES:

Não, os ISPs não estão recorrendo a ICANN para essa discussão, não é bem assim, isso deve ser discutido em outros fóruns e a preocupação que nós tivemos foi de que nós entendíamos claramente o que era solicitado por outras partes da comunidade da ICANN, cujo expertise era em outras áreas e que estão falando abertamente sobre o DOA e nós achamos que seria muito útil para a ICANN poder fornecer um ponto de referência para essa comunidade e assim explicar o que é o DOA e para que pudessem entender bem melhor de forma mais ampla a relação que isso tem com a missão da ICANN.

Então não é uma substituição do DNS, mas é para que a comunidade tenha um entendimento maior de como isso afeta a internet, só isso.

JONNE SOININEN:

Então você gostaria de ter algum tipo de esclarecimento sobre isso dentro da comunidade da ICANN para que a comunidade saiba claramente como isso é.

Essa sessão de hoje tem uma programação um pouco diferente e gostaríamos de explicar a comunidade da ICANN também um

pouco de detalhes sobre o DOA, seria muito bom adicionar isso a agenda.

DAVID CONRAD:

David Conrad da CTO da ICANN.

A carta deveria chegar hoje, desculpem pelas demoras. Jonne atualmente está referindo essa carta e atualmente está em processo de desenvolvimento para alguns detalhes adicionais.

GORAN MARBY:

Não, não é um defeito, um problema do David, sou eu.

Nós tivemos alguns problemas respondendo cartas e esse é um problema que nós temos tido, devo admitir. Sinto muita vergonha, não é culpa do David, é culpa do sistema que temos aqui e deixo aqui o microfone aberto se vocês quiserem continuar reclamando sobre essa questão.

Muito obrigado.

DAVID CONRAD:

Muito obrigado e quanto ao paper que o Jonne está preparando, atualmente estamos amplificando, ele já mencionou isso, adicionando mais detalhes e isso também a partir dos escritórios da CTO e também estou planejando ter uma sessão relacionada ao DOA em Johannesburg e temos agora mesmo

uma sessão que está observando uma série de novas tecnologias que podem ser importantes para a comunidade.

Eu sei que isso está acontecendo agora, estou falando, por exemplo, sobre uma tecnologia denominada Namecoin que é como um bloco cheio.

MARKUS KUMMER:

Muito obrigado.

Temos poucos minutos, 20 minutos. Temos ainda mais 2 reuniões com 2 grupos.

TONY HOLMES:

Sim, realmente seria muito bom isso David, sugiro que isso poderia ser muito útil para a ICANN. Informações sobre a CTO e novas informações e atualizações. Tudo isso e alterações seria muito útil.

Temos mais 2 pergunta que você fez e peço aos colegas que respondam.

Chris talvez poderia mencionar alguma coisa sobre a questão da reuniões.

CHRIS DISSPAIN:

Eu vou falar brevemente. Tony obrigado por ter mencionado isso, você me poupou desse esforço, mas o que eu posso dizer de mais simples aqui é que o que o grupo está fazendo agora – a Sally está fazendo agora para a comunidade é tentar achar uma maneira de lidar com a programação das reuniões, precisamos de mais tempo, que o grupo da comunidade trabalha com a ICANN também e essa vai ser a melhor maneira de agir.

A diretoria também tem problemas com os tempos e o cronograma, todos entendemos isso, não há respostas fáceis, só posso dizer que estamos tomando passos para resolver isso e todos nós devemos tentar montar esse quebra cabeças juntos para termos uma solução satisfatória.

MARKUS KUMMER:

Obrigado Chris.

Também houve a questão da revisão e a pessoa lógica e a Rinalia, é a pessoa que pode responder isso.

RINALIA ABDUL RAHIM:

Tony estou ouvindo você, você não vai receber nenhum argumento da diretoria? Nós temos recursos limitados, muito trabalho e uma perspectiva holística vai ser melhor, mas acontece que temos esse desafio com as revisões que são um mandato dos estatutos. Temos revisões específicas e gerais.

Quanto a revisão da organização a diretoria tem um pouco mais de discricionalidade quanto aos tempos, mas quanto as revisões específicas a solicitação deve vir da comunidade. A comunidade deve reunir-se, dizer esse é um desafio, devemos melhorar isso, como podemos concordar alguma coisa para avançar?

É só isso e é pedir, mas é a comunidade que tem que pedir por essas coisas.

Muito obrigado.

MARKUS KUMMER:

Então vamos encerrar essa sessão, agradecemos o diálogo que temos com vocês, pedimos desculpa, depois vamos ver corretamente a apresentação sobre DOA. Muito obrigado.

Vamos para o grupo comercial.

CHRIS WILSON:

O grupo comercial, rapidamente eu vou responder as 2 perguntas que a diretoria fez em preparação para essa reunião, depois vou passar o microfone para Steve e Jimson que vão apresentar perguntas e tópicos para debate e você falou sobre o engajamento do grupo com a via de trabalho 2, prestação de contas e outras questões e simplesmente somos 12 membros do grupo engajados em vários subgrupos e via de trabalho 2 com

Steve DelBianco, com relatores SO/AC com prestação de contas e também antes tivemos engajados na via de trabalho 1.

Sempre estamos procurando mais contribuições e este ano, ano que vem também e estamos realmente então muito engajados e a segunda pergunta da diretoria, quais eram as áreas de foco e de problemas com a questão das políticas e para responder vou explicar um pouco o que nós fizemos além do que o Steve e o Jimson vão mencionar, mas estamos moderando, estamos ainda monitorando e estamos participando do grupo de cumprimento de contratos eficiente que vai permanecer como prioridade e isso vamos continuar fazendo na ICANN e tudo é uma questão de interesse, então eu quero continuar falando sobre isso offline, mas quero continuar agora usando o tempo com o Steve que vai apresentar algumas das nossas perguntas e tópicos de interesse.

STEVE DelBIANCO:

O primeiro assunto é o acordo dos gTLDs de registros de novos gTLDs. Isso foi em julho em que o grupo apresentou vários comentários, depois em dezembro continuamos trabalhando, foi publicado um resumo e também as respostas aos comentários públicos e todos responderam e realmente mudamos um pouco a redação, que foi muito bom e .org não concordou com as alterações que estávamos procurando para

as partes e não houve mudanças pelos registros e essa foi uma perspectiva interessante depois desse longo acordo.

Estamos procurando então fazer algumas alterações, mas eu quero depois ver o que vocês acham sobre isso e outra questão tem a ver com a redução das taxas dos registros e isso foi solicitado pelos registros aliás e foi outorgado pela organização e a ICANN deve determinar quando vai fazer um waiver de taxas. É uma promessa e não sei qual vai ser a fundamentação da ICANN para fazer uma isenção de taxas e isso vai ser por um período indefinido, ainda não sabemos bem como vai ser, isso depende também o mercado e nós estamos muito orientados a um mercado, o setor privado e a ICANN está aqui, temos a representação da comunidade também e para todas as alterações nós queremos que a diretoria realmente se garanta que essas mudanças antes da aprovação.

Temos a perspectiva da comunidade, temos os comentários que devemos considerar, isso pra uma negociação bilateral, porque somos os representantes e depois enviaremos essas negociações entendendo as prioridades e preocupações para poder negociar em nome da comunidade. É uma perspectiva filosófica então aqui essa questão de representar a comunidade nas negociações.

É isso.

MARKUS KUMMER: Muito obrigado Chris pela resposta e também pela pergunta.

BECKY BURR: Eu não sei se é uma pergunta filosófica. É uma pergunta fundamental sim e eu quero dizer então que tenho a certeza de que vamos considerar esses comentários e estou bem confiante com isso, levamos comentários para a diretoria, para aumentar a transparência nos processos e Goran e equipe estão buscando maneiras de melhorar isso e volto agora para a sua pergunta.

Os acordos com as partes contratadas são acordos ou contratos de registro com a ICANN que não são documentos de elaboração de políticas. O acordo base de registros foi apenas uma repetição de todo o processo da comunidade, foi um manual criado para isso, para os solicitantes e também a sessão 7.7 tem essa questão também, que estabelece com clareza os limites e parâmetros sobre isso e isso deve ser permitido pelo contrato que foi criado a partir desse consenso. Temos a política de consenso também e se houver uma política de consenso que acreditasse que essa não é uma solicitação perfeita, haverá então uma questão que tem a ver com as políticas que é o processo de elevação de políticas e essas questões realmente são questões que tem a ver com os parâmetros, isso é uma

questão que fica bem clara e essa é a conclusão e eu queria também deixar bem claro que eu não fiz parte disso.

Não sei se ninguém aqui na diretoria fez parte dessas discussões, mas algumas das questões estavam fora da questão dos parâmetros e houve, por outra parte também, desacordos e vamos sim tentar resolver e melhorar a questão da transparência, mas também entendemos que o objetivo fundamental desse documento contratual é esse mesmo.

STEVE DelBIANCO:

Obrigado Becky, se o contrato de registros realmente é um produto da contribuição da comunidade, então a maneira de ver as discussões, inclusive hoje de manhã pelo Goran deveria levar em conta talvez o resto do acordo dos registros de base, ver os interesses da comunidade em termos de emenda se isso na sessão 7.7 também levar isso em conta no momento de negociar com a diretoria, porque você representa os interesses da comunidade.

BECKY BURR:

A diretoria não está envolvida nessas negociações. Na sessão 7.7 temos um direito bem específico e limitado que foi negociado em decorrência de pequenas alterações impostas nos minutos finais da negociação, então a comunidade devia fazer

comentários sobre as alterações e eu vou voltar para essa questão se houver um novo contrato de base, embora isso não é o que eu prefiro, eu preferiria que fosse diferente, mas se houver esse caso os sujeitos de comentários e de contribuições seria importante. Como parte da comunidade seria uma oportunidade e eu sei que havia limitações em quanto ao que podia ser alterado e não alterado, mas mesmo assim muito obrigado.

GORAN MARBY:

Para entrar nessa discussão há mais gente que sabe disso melhor que eu. Eu gostaria de fazer algumas perguntas pra vocês.

Se tem a ver com o que nós fazemos isso. Se nós não levarmos em conta esse processo e sim porque a comunidade deve abordar como fazemos as coisas. Quanto a parte de transparência, vocês acham que deveria melhorar?

STEVE DeIBIANCO:

A chave é entrar nas negociações, nós temos que saber quais são as prioridades e preocupações da comunidade .org.

Há oportunidades de mostrar os resultados das negociações. Os acordos e os dilemas encontrados. Isso ajudaria muito. O que é mais importante, em termos de transparência, é que a

organização representa a comunidade nessa negociação bilateral.

GORAN MARBY: Bom, vamos levar isso em consideração.

AKRAM ATALLAH: Obrigado Steve.

Eu sei que há formas e saber quais são as preocupações da comunidade, vamos tentar ter uma sessão com a comunidade antes de entrar nas negociações. O 7.7, como a Becky disse, é muito limitado e como fazer contribuição como fizemos a renegociações, poderíamos levá-las em consideração, mas você tem que lembrar que nosso papel é garantir que quando negociamos tudo que está no contrato seja viável, mas mesmo assim há muito mais questões que devemos levar em consideração, além do que uma única parte quer.

Também temos que levar que todos esses contratos são, na verdade, há um direito pressuposto de renovar esses contratos pelo outro lado e outro lado não precisa ter que concordar com tudo que negociamos. O que não é um mandato. É claro que queremos saber quais são as preocupações da comunidade e faremos o possível para levar isso em consideração.

STEVE DeIBIANCO:

O CSG pediu maior acesso a dados, porque como membros comerciais nós não temos sempre acesso. Pedimos a áreas acessos especiais, como aos conjuntos de dados de áreas específicas. Acesso ao arquivo de zonas e os preços.

Muito obrigado Goran, a nossa pergunta para a diretoria é sobre o projeto piloto de dados abertos. A ordem desses conjuntos de dados e o nível de gastos para isso será determinada pela comunidade, nós sabemos disso.

A nossa pergunta é como exercer influência de forma adequada sobre as solicitações de gastos que foi feito pelo .org e para iniciativa de dados abertos.

MARKUS KUMMER:

Obrigado pela questão, Asha você vai responder?

ASHA HEMRAJANI:

Markus, como você indicou nós temos esse ODI e coletar a dedo usa muitos recursos de tempo e dinheiro e precisa haver uma priorização em 2 níveis, um é em termos de todas as atividades que a ICANN realiza em nome da comunidade e especificamente ODI, priorização do tipo de dados que devem ser coletados, então seria importante ter essa contribuição de que tipos de

dados vocês acham que são mais importantes e quais os que devem ser coletados primeiro e a equipe de dados não está fazendo um catálogo de tipos de dados, mas também das plataformas através das quais esses dados podem ser acessados. Eu também queria dizer que quinta feira há uma sessão chamando para uma ICANN baseada em dados. Então seria um ponto de início ver o que está sendo apresentado e dizer o que precisamos, isso é bom, isso não, isso pode ser tirado ou não. A priorização é importantíssima.

Eu espero ter respondido a sua pergunta, obrigado.

STEVE DelBIANCO:

Eu vou pedir que passe para Jimson.

JIMSON OLUFUYE:

Essa é a segunda parte da intervenção. Então nos últimos 3 anos nós fizemos então suporte, pedimos a ICANN suporte de relacionamento com fundos dos membros comerciais. Especialmente para a diversidade geográfica, a Ásia e a África só com 2 a 18%. Então é necessário um apoio geral para engajamento da governança da internet das nações unidas. Então nós gostaríamos de agradecer a diretoria por sua resposta e apoio por essas atividades de relacionamento. Há outros fundos para apoiar o relacionamento e devemos melhorar.

Então, por exemplo, como os fundos para que haja um apoio para viagens, em muitos casos as passagens são muito caras e os membros não conseguem pagar. Então eu gostaria de agradecer a diretoria pelo seu compromisso com o relacionamento.

MARKUS KUMMER:

Muito obrigado pelo agradecimento da comunidade para a diretoria. Eu não sei se alguém gostaria de dizer alguma coisa, mas gostaríamos de agradecer o seu agradecimento.

GORAN MARBY:

Em primeiro lugar muito obrigado pela cooperação para podermos ter um relacionamento melhor. Em termos de marketing nós publicamos então uma proposta de orçamento para comentários públicos e é muito importante que vocês se engajem no processo de orçamento. É aí onde vocês, como comunidade, estabelecem as prioridades para ver como vamos usar o nosso dinheiro.

Eu não gosto de dizer “gastar”, porque “usar” o dinheiro para alguma coisa e vocês decidem onde usá-lo de forma mais eficiente. Há uma quantia limitada, então precisamos fazer uma priorização e são vocês que priorizam.

ASHA HEMRAJANI: Eu gostaria de agradecer o Jimson, você é um dos nossos pilares, você vem a todas as sessões de relacionamento e eu agradeço. Eu gostaria de agradecer o Xavier e a sua equipe de super mulheres que tem trabalhado muito duro para fazer o orçamento.

Eu gostaria de acrescentar que teremos 2 sessões de orçamento e, como Goran disse, o orçamento foi postado para comentários públicos e no domingo tivemos uma sessão da diretoria aberta em relação ao orçamento você pode ouvir a gravação dessa reunião. É a primeira vez que nós temos esse empoderamento da comunidade para mudar o orçamento e quanto mais conversarmos, mais fácil será esse processo.

MARKUS KUMMER: Chegamos no final da segunda parte de 20 minutos. Agora fala Greg Shatan do grupo de propriedade intelectual.

GREG SHATAN: Eu gostaria de responder as perguntas que a diretoria nos fez.

A primeira tinha relação com a nossa participação na via de trabalho 2 no grupo de trabalho de prestação de contas e nos envolvemos bastante na via de trabalho 2. Temos um grande número de participantes do nosso grupo nessa via de trabalho e 2 dos nossos membros são relatores de 9 subgrupos. A Lori

Schulman do IPC e é relatora do grupo que está revisando as objeções de boa fé aos membros da diretoria como parte da comunidade empodeirada e o Xavier é o relator do subgrupo de jurisdição da via de trabalho 2.

São 23% dos relatores do IPC, então estatisticamente eu acho que é significativa em termos do conselho do GNSO. Há vários outros membros que estão envolvidos em grupos de redação de direitos humanos e embora os nossos participantes que não são relatores estão envolvidos no trabalho de prestação de contas.

Então eu acho que isso responde a primeira das duas perguntas e a segunda pergunta tem a ver com as prioridades do IPC para 2017. Nós temos diversas prioridades em termos de políticas e de operações. Em termos de políticas, o que não é surpresa para ninguém, temos as prioridades com o WHOIS e o registro do serviço de diretório e temos vários membros do nosso grupo participando do grupo de trabalho que lida com isso e também a revisão dos mecanismos de proteção de direitos e outras questões relacionadas a proteção de direitos que se relacionam, ou que aparecem regularmente em tempos irregulares, por assim dizer, na comunidade da ICANN e nesse grupo temos um grande número de participantes e também vários do nosso grupo participam. Não somos, claro, o grupo mais numeroso, mas os procedimentos subsequentes de novos gTLDs são uma das nossas preocupações e uma prioridade que nós temos vai

surgir no grupo de trabalho de procedimentos subsequentes e também temos outros contextos, inclusive essa reunião da ICANN quanto a indicação geográfica, termos geográficos que muitas vezes são conflitantes com indicações geográficas.

Então há preocupações com termos geográficos específicos e o seu tratamento e esse é um dos outros temas e um dos nossos membros é a Heather Forrest, que é vice-presidente do conselho GNSO e também é vice presidente do grupo de trabalho do uso de termos geográficos e tem trabalhado sobre essa questão.

Brevemente outras questões são conformidade contratual, especialmente cláusulas relacionadas ao abuso e proteção de direitos de propriedade intelectual e também as revisões referidas como ISPs.

Do lado operacional estamos revisando, começando a revisar os nossos estatutos, o BC já fez isso e nós estamos querendo fazer. Queremos aumentar a nossa diversidade geográfica e queremos ajudar a informar a comunidade e fazer diálogos sobre a propriedade intelectual e as preocupações da comunidade em relação a isso.

Então essas seriam as nossas prioridades, então vou parar aqui depois dessas 2 respostas a diretoria.

MARKUS KUMMER: Muito obrigado Greg, nós registramos isso.

Alguém da diretoria gostaria de falar sobre as prioridades do IPC? Parece que não.

ASHA HEMRAJANI: Eu gostaria de falar sobre essa preocupação em aumentar a diversidade geográfica do IPC. Eu acho isso muito importante. Obrigado.

MARKUS KUMMER: Muito obrigado, há mais alguma pergunta específica?

GREG SHATAN: É claro, na nossa participação no grupo de prestação de contas então eu não sei se kudos, então nós esperávamos algo mais específico.

BECKY BURR: Sabemos que muito está acontecendo na comunidade, eu sei que os recursos de voluntários já estão bastante esgotados.

Há muitas questões que precisam ser trabalhadas ainda no sentido de como podemos ajudar e que o trabalho possa ser feito, para que sejam desenvolvidos novos projetos, pelos quais foram expressados interesse.

Então a participação de grupos do IPC e do grupo comercial.

MARKUS KUMMER: Você tem muitos relatórios do seu grupo. Eu acho que isso explica o número de relatores do seu grupo.

Alguma pergunta específica?

GREG SHATAN: Discutimos várias vezes questões específicas e muitas vezes isso tinha a ver com a responsabilidade da diretoria e ficamos pensando, porque que nós não tínhamos nenhuma pergunta assim urgente para fazer a diretoria e com Jonathan Zuck nós pensamos em uma pergunta e ele está ansioso ali para pular no seu pescoço, mas eu acho que uma das coisas importantes é saber, já que o engajamento com a comunidade é uma das prioridades da diretoria em 2017, então como é que poderíamos relacionar melhor em relação a preocupações de propriedade intelectual e encontrar outras formas de poder conversar com a diretoria sobre questões que estão dentro do nosso mandato.

MARKUS KUMMER: Muito obrigado. Já falamos sobre isso em Hyderabad, já destacamos isso e temos boas ideias, muitas e nem sempre conseguimos dar acompanhamento.

Qual é sua pergunta Jonathan ?

JONATHAN ZUCK:

Minha pergunta é que essa conversa já tivemos com o Goran na reunião CSG e começou um processo de descoberta sobre o processo de políticas GNSO e fez um diagrama enorme que é muito chocante e eu suspeito que todos conheciam que esse processo de fato surpreenderia todos e não era de 6 metros esse quadro. Não é sobre o processo da GNSO, é um processo que vai do começo ao fim, que cobre tudo.

GORAN MARBY:

A GNSO fez um trabalho excelente, observamos os próprios processos e, por outra parte, sou sueco, nunca me surpreendo.

JONATHAN ZUCK:

Tá, tudo bem, é muito bom isso.

O próximo passo a seguir, devemos ver quais são os diferentes pontos de ingresso para esse processo e seria muito bom que a equipe falasse sobre isso, sobre o esgotamento dos voluntários e talvez o grupo da comunidade tenha uma janela mais estreita para participar também. Isso no IPC também na comunidade ICANN. É um processo de comentário público, é um processo que já é tarde, é enorme e um esforço consensuado seria se a

diretoria pedisse a equipe que procurasse os pontos de entrave e isso em termos de documentos e de pergunta e dessa maneira evitaríamos o desgaste dos voluntários, fazendo com que as pessoas participem de forma periódica, regular e não com essa luta constante, fazendo com que as pessoas lutem com isso.

MARKUS KUMMER: Interessante, isso evitaria a queda total do processo final.

RINALIA ABDUL RAHIM: O que o Jonathan disse faz sentido e a comunidade poderá fazer a sua contribuição e as pessoas aprofundariam no processo de elaboração de políticas.

GORAN MARBY: Nós falamos isso hoje de manhã, não foi uma coisa que planejamos, só agora estamos começando a pensar em soluções, anda estamos na etapa de descoberta e isso aparece bem claramente na GNSO, não deve ser nem a diretoria, nem a equipe, aqueles que devem falar sobre a comunidade e se envolver no processo. Eu posso facilitar um debate, mas para mim isso seria ir além das minhas responsabilidades.

Agora nos encontramos na fase de descoberta, não sei tanto quanto vocês, nunca vou fazer tanto quanto vocês, isso é um

elogio, mas isso está incorporado ao modelo multissetorial. Isto é, a comunidade.

GREG SHATAN:

Essa pergunta foi excelente.

Há uma iniciativa pilotada pelo grupo de trabalho de procedimentos posteriores. Tem um boletim quinzenal e essa é uma boa maneira de aumentar a visibilidade, mas a maneira em que isso afeta a organização e a diretoria exige apoio da equipe que deve ser aumentado um pouco o apoio, porque não podemos pedir que as pessoas se preparem apenas com esses boletins e, talvez o pessoal se prepare para as revisões, mas isso eu repito, exige um apoio adicional e esses boletins já foram apresentados a comunidade, mas é preciso contar com o apoio da comunidade para fazer esses newsletter.

PAUL McGRADY:

Também existe o componente humano, que as pessoas tenham energia e que participem e uma das coisas que acabam com a moral das pessoas é que quando estamos em um processo importante, estamos girando e girando em volta do mesmo assunto sempre, quando as pessoas não estão satisfeitas, é uma questão que nós deveríamos considerar e, como comunidade, deveríamos levar em conta essa questão da insatisfação.

Quando encontramos um grupo que sempre está lidando com as mesmas coisas, essas pessoas ficam entediadas e desanimadas.

MARKUS KUMMER:

Muito obrigado, comentários muito válidos.

Devemos reafirmar a importância do PDP como algo essencial do universo da ICANN. Como fazer isso não sei, esperamos sugestões.

Acabou o tempo, Greg tem algum comentário?

GREG SHATAN:

Debate excelente, quero agradecer aos membros da diretoria, obrigado Goran, David e Akram pelas suas intervenções e também as 3 unidades constituintes e seus representantes por estarem aqui e também obrigado a todos por terem reduzido os 90 minutos de debate para 60, foram muito concentrados e muito bons, estivemos bem concentrados.

MARKUS KUMMER:

Muito obrigado.